Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE JUNHO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 377

ELUCUBRAÇÕES

— Artigo IV —

Com o evoluir dos conhecimentos, finalmente os cientistas a pôr em dúvida a existência dos chamados corpos simples. Ou, pelo menos, pelo desdobra sempre mais crescente do estado da matéria, chegou-se a compreendê-la existente num estado que escapa a toda observação.

F' chegado o momento de pôr em ação o verdadeiro atributo do Espírito: o pensamento e a educação; esses dons tão preciosos do Espírito humano, o qual, sensibilizado através das experiências da vida, chega ao seu apogeu.

Depois de ter passado transe difíceis da materialidade, abre sua plumagem, estende suas asas com vôo para o infinito, que é a sua moradia.

E nessa perspectiva, ele, que venceu as distâncias, que dominou o ímpeto dos ares e dos mares, ele que subjugou o raio, que ascendeu aos astros e que sondou os micróbios, ele que fez da mecânica a sua mais docil conquista, porque não saberá sondar o ainda incognoscível?

Aproxima-se o momento em que está para terminar o seu ciclo evolutivo terrestre, e nessa conclusão o espírito humano alcançará a meta como a alcançar qualquer bom estudante, aplicado e diligente, em alcançar o seu diploma com ótimas notas.

Assim se dará para todo Espírito aplicado, diligente e estudioso; pois, apesar de parecer inverosímil para muita gente, não faltam elementos educadores invisíveis que sabem irmanar-se a todos aqueles que na terra labutam para completar honrosamente a sua tarefa.

x x

Na nossa série de artigos que forma a 1.ª parte desta exposição, ventilamos a questão do desenvolvimento da inteligência.

E como é possível que a muita gente, que nos lêr, tenha escapado o interesse de observação que merece essa questão, voltamos ao assunto para reavivar a memória.

Casa de Saúde «Allan Kardec» INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO NOVO

Verificar-se-á a 28 do corrente, consoante temos anunciado, a inauguração do Pavilhão Novo da Casa de Saúde «Allan Kardec».

Ociosos repetir que o acontecimento significa mais um grande passo dado na sua interminável obra de assistência social e caridade. Guiada desde o início pelas intenções mais altas e pelos princípios mais sublimes, a Instituição tem por isso mesmo sempre se encontrado com força bastante e necessária à continuação da sua tarefa, ufanando-se de poder apresentar hoje mais um capítulo dos seus esforços, substanciado no novo edifício, que é a expressão de uma vontade inabalável de um desejo de realização expresso em fatos tão eloquentes e que põem à prova virtudes que devem ser em qualquer setor da atividade humana as condutoras certas dos empreendimentos reclamados imperativamente pelas necessidades reais.

Mas nem podia ser outro o papel dos homens verdadeiros, que puzeram a sua energia e inteligência a ser-

viço de um ideal, esse ideal que pára além das intenções comuns e comensais, dos propósitos egoístas, dos interesses curtos e do alheamento completo a tudo quanto está emfim fóra da órbita individual.

Sua vista se fez pera atingir muitas distâncias e tem o poder de penetração que as grandes virtudes de nós reclamam; sua alma é uma perene exteriorização de bondade e seu amor imenso não se confina apenas na Humanidade, porque chega até Deus.

Ora, quem assim pôde ir a Deus, passando pela Humanidade, torna-se um emissário daquele e verdadeiro apóstolo desta, a quem dá o coração e com quem tem de fatalmente reparir a vida.

Este é precisamente o papel que de longo tempo vem incarnando o supremo orientador da Casa de Saúde «Allan Kardec». E tal papel tem sido representado com tanta fidelidade que, hoje, sem medo de errar podemos dizer que José Marques Garcia é por todos reconhecido como o dono legítimo do apostola-

do que ele soube criar para si e que de direito só a ele pertence como mentor que é do movimento que ora tão expressivamente se projeta nos domínios das benfeitorias sociais.

As atenções que para a sua figura não se voltam espontaneamente, são, com toda a força da fatalidade, arastadas pelo dever imperativo de se render um preito sincero de homenagem à inteireza do homem probo, diante de cujo perfil moral todos os obstáculos em vão se batem para em seguida se esmigalharem aniquilados.

Assim pois, queiram ou não queiram os que por qualquer motivo não puderam se identificar com a sua personalidade, ela, entretanto, no grande drama da Vida se ha de conservar com as características que a separam dos homens comuns. O que já fez permitir-lhe gozar para sempre do conceito feliz em que são tidos os indivíduos que, por sua própria vontade chegaram a ser homens, e, sobrepondo-se a estes, por vontade de Deus se tornaram santos.

Frizamos naqueles artigos que a inteligência se desenvolve na medida das sensações, que são as impressões que dão ao ser humano o conhecimento, o discernimento.

De fato, sem sensação que proclame a experiência, pôde o Espírito emitir julgamento sobre um determinado fato qualquer?

Sem a experiência prática, poderá o Espírito de um homem saber si um objeto é leve ou pesado, quente ou frio, sólido ou maleável? Sem a dor aguçar — porventura haverá sentimento?

Isso vem provar que o discernimento, ou o conhecimento, que é um fato inteligente, não nos vem sinão da comparação entre uma sensação a outra, agradável ou desagradável.

Portanto o nosso Espírito «foi criado simples», sem o conhecimento do bem ou do mal», mas com o atributo de ir adquirindo e aperfeiçoando essa qualidade na medida das sensações e experiências que acumulasse.

Deduz-se, pois, que o Espírito não é formado perfeito, isto é, inteligente. Ele tem o atributo de tornar-se inteligente, mas não é inteligente, isto é, não sabe discernir do bem e do mal desde a sua formação.

Neste ponto esperamos que a lógica não nos há de desmentir; pois, si ele fosse inteligente (e como inteligente entendemos a faculdade do saber e de sentir, de conhecer e discernir) desde sempre, para que serviriam a sucessão das vidas? E como se explicaria a diversidade de capacidade e aptidões si ele pudesse dispendir um conhecimento perfeito de todas as cousas?

Qual será o Espírito que possuindo o atributo da inteligência perfeita desde a sua criação, capitularia diante de qualquer tentação terrena, tão grosseira, tão deturpante? Conviremos, daí, que cir-

cunstancias decorrem para o Espírito adquirir aquilo a que denominamos de inteligência, isto é, faculdade de conhecimento e discernimento.

Admitida a hipótese de que o Espírito humano não é inteligente desde sempre, fácil será admitir que ele é um «Influxo da VIDA» eterna determinada e iluminada por Deus; que esse Espírito é uma «chama» de vida «Inextinguível» sujeita à perfeição pela transformação.

Como «chama» tem o atributo da imanência em Deus, mas como determinante, está sujeita à Lei da transformação para adquirir as qualidades de Espírito humanizado.

Por essa hipótese entra em perfeito acôrdo a idêa evolutiva, ou o transformismo, concebendo-se como o «motivo-vida» de uma planta, pôssa, através das transformações, ser «motivo-vida» de um ser humano.

Si não pesassem nas mentes humanas os tantos prejuizos que a ignorância inoculou nos indivíduos de qualidade pensante, atribuindo-se a si prerogativas diferenciais sobre os demais reinos da natureza, e

não se tivesse outorgado o privilégio de ser o homem uma individualidade já creada distinta, para seu gozo e tirania dos demais elementos, o homem não passaria pela dura decepção de ainda não conhecer-se a si próprio e não teria de passar pela dura experiência de ter que desmanchar do seu pensamento esse arquivo de miragens extravagantes que lhe entravam o perfeito entendimento. Porque não é difícil de se conceber essa verdade: Si pudessemos dar vida a um boneco qualquer, e o tivéssemos revestido de figurações humanas, com alguma aptidão de movimentos, é possível que se julgasse tão perfeito e se enfiatasse de uma perfeição que nem por sombra conseguiria lobrigar.

Assim é o homem, Ele sabe que vive, e sabe que morre; sabe que é uma individualidade, porque se sente desligado das demais. Ele tem essa ciência, porque a convivência com o meio lhe fez experimentar essas sensações da sua individualidade.

Mas sabe ele porque vive e porque morre? sabe ele porque é uma individualidade e qual é a origem dessa individualidade?

Os sistemas religiosos, ou as religiões sistemáticas, que se prevaleceram da opinião esclarecida de mentes evoluídas, e macomunaram a opinião consistente dessas mentes com a desplícencia das suas fantasias, emprestaram às definições as mais exdruxolas explicações. E é essa aplicação que hoje requer o trabalho de ser refeita, reajustada e colocada no seu verdadeiro plano de ação, para que a consciencia humana, refeita sobre as bases da «Verdade» resplandeça em seus atos luminosos de perfeita harmonia no conjunto do consorcio humano.

E para isso não se pôde dispensar o fator ciência.

Ciência é conhecimento; conhecimento é explicação dos fatores que permeiam a vida que todos apreciamos através dos nossos sentidos, advertindo-nos ela, que acima de tudo existe uma ação pensamento que equilibra, organiza, dirige, associa os fatores para imprimir em nós as características de «consciencia da vida».

A. BASSO

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios
Rs. 25000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios
Rs. 25500

só na

Agência FORD

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Rua Major Claudiano num. 808
(em frente à antiga Casa Bancaria A. Martins)

FRANCA

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de Maio de 1936

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 93
Entraram durante o mês 16
Total 109

Tiveram alta: curadas 2
" " melhoradas 2

Falecidas 2
Total 6

Soma a deduzir 6
Existem em tto. 103

**NOMES DAS ENTRADAS NES-
TE MÊS:**

- 1 Joana Viveiros, branca, brasil, casada, com 21 anos, natural e proced. de Viradouro.
- 2 Josefina Ribeiro Atanes, branca, brasil, solt., com 30 anos, natural e proced. de S. Joaquim.
- 3 Ana Carolina de Jesus, branca, brasil, viuva, com 70 anos, natural de Campanha e proced. de Bariri.
- 4 Benedita Dalava, branca, brasil, solt., com 20 anos, natural e proced. de S. João da Boa Vista.
- 5 Maria Antonia, parda, casada, brasil, com 34 anos, natural e proced. de Igarapava.
- 6 Mariana de Jesus, branca, viuva, brasil, com 44 anos, proced. de S. Joaquim.
- 7 Isaura Pires, branca, brasil, solt., com 25 anos, proced. da Delegacia de Policia de Franca.
- 8 Rosa Casaroto, branca, brasil, casada, com 32 anos, natural de Sales Oliveira e proced. de Olhos D'Agua.
- 9 Augusta Mateus, branca, brasil, casada, com 22 anos, natural e proced. de Jubai, Municipio de Conquista.
- 10 Ana Sebastiana da Silva, branca, brasil, casada, com 26 anos, natural de Pitangueiras e proced. de Cedral.

- 11 Assunção Valentim, branca, brasil, solt., com 18 anos, natural e proced. de S. João da Boa Vista.
- 12 Olivia Rosa de Jesus, parda, casada, brasil, com 29 anos, proced. da Delegacia de Igarapava.
- 13 Balbina Esmeraldina, preta, viuva, brasil, com 42 anos, proced. da Delegacia de Igarapava.
- 14 Analia Maria do Carmo, preta, brasil, solt., com 19 anos, natural de Casa Branca e proced. da Delegacia de Policia de Franca.
- 15 Wandy Azevedo Gouvêa, branca, brasil, casada, com 29 anos, natural de Castelo, E. do Esp. Santo e proced. de S. Sebastião do Paraizo.
- 16 Maria José de Jesus, branca, brasil, solt., com 20 anos, natural de S. Joaquim, resid. em Rib. Corrente e internada pela Delegacia de Franca.

AS CURADAS SÃO:

- 1 Catarina Garcia, branca, casada, hespanhola, com 41 anos, natural de Almeria e proced. de S. Simão.
- 2 Ana Garcia de Medeiros, branca, brasil, casada, com 42 anos, natural de Mococa e proced. de Arari.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1 Carolina dos Reis, morena, casada, brasil, com 40 anos, natural e proced. de Batatais.
- 2 Pascoalina Viscardi, branca, brasil, casada, com 41 anos, natural de Araraquara e procedente de Rio Preto.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1 Maria Rosaria Rodrigues, parda, brasil, casada, com 26 anos, natural e proced. de S. Sebastião do Paraizo, falecida em 1/4/36.
- 2 Etelvina Marques do Prado, branca, brasileira, casada, com 36 anos, natural e proced. de Ituverava, falecida em 18 de Maio de 1936.

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 90
Entraram durante o mês 15
Total 105

Tiveram alta: curados 5
" " melhos 1

Falecidos 2
Total 8

Soma a deduzir 8
Existem em tto. 97

Continuam em tratamento:
Mulheres 103
Homens 97
Soma total 200

**NOMES DOS ENTRADOS NES-
TE MÊS:**

- 1 Joaquim Moreira, branco, brasil, (menor) com 13 anos, natural e proced. de Monte Santo.
- 2 Benedito José de Oliveira, branco, solt., brasil, com 38 anos, natural de S. S. do Grama e proced. de Poços de Caldas.
- 3 Ricardo Pardo Cortez, branco, brasil, solt., com 26 anos, natural e proced. de S. S. do Paraizo.
- 4 Antonio Justino Alves Filho, branco, branco, brasil, solt., com 35 anos, natural e proced. de Estiva, distrito de Franca.
- 5 Manoel Lourenço, branco, brasil, solt., com 35 anos, natural e proced. de S. José do Capetinga.
- 6 José Muniz, branco, brasil, viuvo, com 46 anos, natural de Rio Claro e proced. de Jaboticabal.
- 7 José Veríssimo Gonçalves, brasil, branco, com 57 anos, natural e procedente desta cidade.
- 8 Domingos Vital, branco, brasil, solt., com 23 anos, natural de Mococa e proced. de Jaboticabal.
- 9 Honorato Luiz Pereira, preto, brasil, casado, com 63 anos,

- proced. de Rib. de S. Pedro.
- 10 José Frizzo, branco, brasil, casado, com 40 anos, natural de Cravinhos e proced. de Ituverava.
- 11 Francisco de Souza Cintra, branco, brasil, solt., com 30 anos, natural de Pouso Alegre, Minas e proced. de Ituiutaba.
- 12 João Domingues de Aguiar, branco, brasil, casado, com 52 anos, natural de Barretos e proced. de Nova Granada.
- 13 Orlando Novata, branco, brasil, solt., com 36 anos, natural e proced. de Igarapava.
- 14 Salvador Amado, branco, italiano, casado, com 55 anos, natural da Italia e proced. de Jaboticabal.
- 15 Candido João da Silva, branco, brasil, casado, com 31 anos, natural de Macaúbas e proced. de Igarapava.

OS CURADOS SÃO:

- 1 Ramon Liron, branco, solt., hespanhol, com 36 anos, proced. de S. João da Boa Vista.
- 2 José Coimbra de Paula, branco, brasil, solt., com 21 anos, natural e proced. de S. Sebastião do Paraizo.
- 3 João Miguel Machado, preto, casado, brasil, com 45 anos, proced. desta cidade.
- 4 Joaquim Tavares, branco, brasil, casado com 25 anos, proced. da Delegacia de Igarapava.
- 5 Mario Alves do Nascimento, pardo, solt., brasil, com 19 anos natural e proced. de Matão.

O MELHORADO É:

- 1 Amadeu Basso, branco, brasil, casado, com 40 anos, natural de Rib. Preto e proced. de Colina.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1 Batista Romanzini, branco, brasil, casado, com 32 anos, natural de Araraquara e proced. de Matão, falecido em 15 de Maio de 1936.
- 2 Silvino de Souza, pardo, brasil, solt., com 26 anos, natural de S.

João da Boa Vista, falecido em 31 de Maio de 1936.

Cartas respondidas 189
Receitas aviadas 119
Injeções aplicadas 162
Curativos 18

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva, Tomaz Novelino e Fernando Falcões de Lima.

Escritório Central, 30/4/1936
Provedor—José Marques Garcia
Gerente geral—José Russo

Agente Correspondente

É nosso correspondente na cidade de Guaicara—Noroeste, o nosso esforçado confrade sr. José Rodrigues da Silva, a quem os interessados poderão se entender com relação á nossa fôlha.

Aos interessados

Avisa-se aos snrs. interessados que toda correspondencia com relação ao movimento interno e externo da Casa de Saúde "Allan Kardec", deverá ser dirigida ao seu provedor sr. José Marques Garcia.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$300 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335—Fone, 263

FRANCA

Para Jota, em virtude do excessivo lacrimejar, provindo dos acontecimentos que já conhecemos, surgiu-lhe uma comichão suave, porém, persistente, nas órbitas a qual impunha uma fricção constante que se tomava cada vez mais agradável e convidativa. Em consequencia dessas leves e assíduas massagens, Jota percebeu nítidos sintomas de alívios com a facilidade de articulação dos glóbulos oculares, a ponto de ter ponderado a sua digna esposa que tinha o presentimento de que, muito breve, talvez, essa cegueira hospede inconveniente se lhe despedisse de uma vez para sempre, do seu organismo a exemplo do que sucedera com sua sobrinha Déa. Pois, que entre ambos havia um enigmático contraste com relação a esses sofrimentos. Déa sentira coçar-lhe, insistentemente, o cotovelo e, ao coçalo, inadvertidamente, quando déra por si, já o mesmo estava em plena função. Para ele idéntica comichão surge-lhe nos olhos. Quanto á vista, Déa viria uma especie de ponto branco ao longe que se aproximara lentamente. Para ele um sinal branco inicia o seu percurso sobre a parte superior do pé enfermo e vem subindo lentamente.

Será que ao chegar na altura dos joelhos já me sinta também desvencilhado do mal?!

Esta é a impressão que tenho quasi como certa, advinda do élo estabelecido do além com o aquém, da ligação dos desincarnados com

PROTETORES

Antenor Ramos

A Carlos Tiago Pereira

(Continuação)

os incarnados, como bem disse Jesus: «O que está em cima é como o que está em baixo». Sim; se ha e-píritos no plano terrestre (incarnados) os ha tambem no plano astral (desincarnados.) E como isso Jota imprimia articulações rápidas e demonstrativas com as pálpebras, á sua senhora que sentia-se satisfeitiíssima e que prevalecera do ensejo para tambem lhe dizer: que realmente, antes, ele não possuía aquela agilidade nos olhos. E acrescentava-lhe com ternura: «Para Deus nada é impossível, como bem aceriadamente dizem os que nele creem. Quem sabe, querido, se tu terás um restabelecimento completo, isto é, com esse complemento que é tudo na vida humana — o espiritual. Déa para mim, não desmerecendo quem quer que seja, muito menos a ti, é uma criatura adoravel e dessas que recebera a cura completa como eu entendo: a física, moral e espiritual.

Em nossa companhia representa ela uma pequena flama luminosa proporcionando nos exemplos sublimes da resignação e da fé que se nos torna imprescindível no rumo de nossa vida tão repleta de enganos, que nos conduzem sempre ás aventuras imprudentes. E, estas, pouco a pouco, vão deixando os nossos corações inflexíveis ao bem, ao amor para com o

próximo, justamente o que mais deve merecer a nossa justa atenção.

Se espelhamo-nos constantemente nela, teremos outra reflexão e voltará ao nosso lar a alegria completa, porque já experimentamos pessoalmente, meu caro, que nada, absolutamente nada na vida, como a saúde e a tranquillidade de espírito, único meio de sentirmos a alegria de viver compreendendo-se a vida com pensamentos elevados, isto é, voltados para Deus! O mais tudo é facilmente dispensavel, e efêmero, apenas nos ilude quando nos agarramos de corpo e alma a essas ilusões. Embora tambem, quasi sempre, sirvam de sólidas lições como se verificára no caso vertente; óra narrado.

O diaheiro, meu caro, veio nos patentear de maneira irrefutavel, o quanto é maldito, mormente quando o enclausuramos abecedadamente em detrimento de outrem que, comumente muitas vezes não têm um pedaço de pão para matar a fome ou um níquel para comprar um copo de leite para uma filhinha adorada de olhinhos vivos e mortentes como a nossa querida Dadasinha!

E quem sabe, meu caro, se o teu atual estado não seja produto exclusivo das excessivas preocupações materiais, com as perdas e ganhos, em fim, do teu exagerado e

goístico amor para contigo mesmo e para conosco, quando o teu íntimo faz com que sejas tão apologista da caridade que não a tem posto em prática?!

Creia, meu caro, que foram estas torrentes de fortes e tortuosos pensamentos mixtos de ganancias do teu cerebro convulsionado e revolto que se congestionou chegando ao desfecho que óra vemos!

Não nos disse o Mestre: «Mais facil seria um camelo passar pelo funudo de uma agulha de que um rico entrar nos reinos dos céos?»

Não meu querido, não quero te ver mais ganancioso pelas cousas terrenas que turvam por completo os bons sentimentos dos homens.

Pelo menos de minha parte te dispense de todo esse sacrificio. Quero-te apenas amoroso, caridoso e trabalhado para a manutenção de nossa vida sem ostentações e dispêndios superfluos. O meu ideal, que espero seja o nosso, é podermos educar o melhor possível nossa amada filhinha dentro dos aprimorados principios cristãos, sem que para tal seja preciso te entregares a aventuras da natureza daquelas que te submeleste.

Tenho fé absoluta em Deus que tu ficarás radicalmente curado, talvez mesmo como pensas, isto é, assim que che-

gue esse sinal branco a altura do teu joelho da perna enferma.

Isso lhe assevero porque, tenho sonhado constantemente que estou passeando contigo em lugares diversos desconhecidos, mas que já estão familiarizados com o meu espírito que sou capaz de reconhecer-los facilmente, quando lá chegamos.

Ainda esta noite divagamos, felizes, lá pela encantadora represa de Santo Amaro, contemplando aquelas ondas lentas que se fórmam na superficie das aguas prateadas...

Viamos ali a suavidade com que alguns barcos repletos de criaturas despreendidas das lutas da vida singravam as aguas suavemente, onde todos recebiam o sôpro ameno da brisa a perpassar-lhes carinhosamente, óra pondo em desalinho os lindos cabelos perfumados das jovens sonhadoras e cheias de esperanças no porvir; óra ban-deirolando os lenços de finas sedas trazidos nos bolsinhos dos paletós, por cima dos corações, como se foram enfeitados intencionalmente preparados e sobrepostos aos mesmos corações.

Todos esses pormenores, todos esses acontecimentos corriqueiros da vida, fazia-nos tão bem, e os nossos organismos pareciam se restabelecer produzindo-nos um bem estar indizível! E posso te garantir Jota, que esses passios não representam para mim simples transportes espirituais.

(Continúa)

ALLAN KARDEC
 O Evangelho—O Livro dos Médiuns
 — O Livro dos Espíritos — O Céu e
 o Inferno — A Gênese — Obras Pós-
 tumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
 O que é o Espiritismo enc. 5\$
 O Príncipe Espírita enc. 4\$
 A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
 Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
 O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincora br. 6\$
 O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
 Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
 Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
 Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
 Grandes e Pequenos Problemas
 br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
 Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima)
 broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
 Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
 Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
 Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
 Magnetismo e Hipnotismo Cu-
 rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
 Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
 Versos Mediúnicos
 Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
 Contradições de Catolicismo e
 do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
 Jesus Perante a Cristandade
 br. 5\$ enc. 7\$
 De Jesus para as Crianças
 br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
 A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
 Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
 Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das memorias do
 Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
 O Protestantismo e o Espíri-
 tismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Fi-
 losofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
 Loucura Sobre Novo Prisma
 br.

ERNESTO BOZZANO
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—
 Os Enigmas da Psicometria e os Fe-
 nomenos da Telestesia— A Crise de
 Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
 Pensamento e Vontade— A Metapsi-
 cha Humana— Fenômenos no momen-
 to da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
 O Mundo Invisível e a
 Guerra br. 3\$ enc. 4\$
 O Problema do Sér do
 Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
 Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
 No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
 O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
 O Além e a Sobrevivência
 do Sér br. 2\$ enc. 4\$
 O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
 Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
 Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
 O meu diário cart. 3\$
 O Espiritismo na infancia cart. 3\$
 O Evangelho das crianças cart. 3\$
 O Coração de Jesus 2\$
 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
 Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
 Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
 Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$
 Preces e Explanções br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINIUS
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
 Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
 Espiritismo Contemporâneo 7\$
 Potencias Oculas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
 Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
 Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
 O Despertar de uma Nação
 e Subtilezas.

A. WILM
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

DR. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico — As
 Mediunidades do sr. Carlos
 Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
 Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
 Doutrina e Prática do Espíri-
 tismo 2 volumes enc. 15\$

Encaregamo-nos de encomendar todo o
 qualquer livro espirita não constante des-
 ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
 panhados da importância em cheque, vale
 postal ou registrado e/ valor e mais o por-
 te, (\$500 por volume) endereçados a
 "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MÉDICO
 Clínica médica em geral, cirurgia e partos
 ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
 RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO
 METODO MODERNO (VACCINO-
 RAPIA PELVICA) — — — — —
F R A N C A
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone. 187

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Me-
 dicina do Rio de Janeiro
 CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS
 Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) FRANCA

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA,
 ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS
ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. En-
 carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo,
 para isso, de pessoal habilitado, mantendo
 uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas
 curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são
 vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço
 gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MON-
 TEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de
 pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço
 do ramo, com especialidade em reformas completas
 de automóveis. Pinturas a Duco. — — — — —

Angelo Presotto
 Praça N. S. da Conceição 694

F R A N C A

Dr. J. Matias Vieira
 Médico
 Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
 TOS, MOLESTIAS IN-
 TERNAS DE SE-
 NHORAS E
 DE CRIANÇAS
 Consultório e Residência:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5
FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS
A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO
 Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom
 apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?
 Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?
 Os seus intestinos funcionam regularmente?
 Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Ab-
 susta-se quando dorme?
 Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os
 accidentes da primeira dentição das crianças não existem?
 A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinaes e a
 apendice. A CALCEINA expelle os vermes intestinaes e cria um meio
 improprio á sua proliferação. — — **EM TODAS AS FARMACIAS**

Este caipira não tem rádio, não sabe o que seja um refrigerador, nem ouviu falar em enceradeira elétrica —

Não «perca» de adubos em suas terras e odeia cordialmente os arados, semeadeiras e carpideiras. Mas este caboclo não sabe que existe a

CASA RADIO EM FRANCA

Muito Importante

Acha-se em mãos do exmo. sr. dr. Secretário da Segurança Pública deste Estado, aguardando despacho, o requerimento abaixo, redigido e entregue àquele titular pelo nosso confrade prof. Campos Vergal:

Exmo. Sr. Dr. Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo:

Os infra-assinados, adeptos e militantes da Doutrina Espírita; neste Estado, vêm perante V. Excia. advogar a supressão integral do alvará de licença para o funcionamento dos centros espíritas, exigido por grande número de autoridades policiais. As principais razões invocadas pelos requerentes consubstanciam-se nestas justificações:

1.º) O Espiritismo não é absolutamente um caso de polícia. É uma religião que se alicerça na moral, na ciência e na filosofia. Acha-se atualmente todo codificado e sintetizado, entre muitos outros, nestes livros: «O Evangelho segundo o Espiritismo», «O livro dos médiuns», «O livro dos Espíritos», «O céu e o inferno», «A gênese», de Allan Kardec; «O problema do ser, do destino e da dor», de Léon Denis; «A alma é imortal», de Gabriel Delane — Sua base científica se assenta sobre livros de sábios, como: Charles Richet, Alberto de Rochas, Camille Flammarion, e muitos outros, que seria desnecessário enumerar.

2.º) Os espíritas são sobejamente conhecidos como pacifistas e sobretudo humanitários, diametralmente opostos a toda e qualquer perturbação da ordem, e a qualquer método violento de propagação. Ensinam e praticam o respeito à lei. São sem o menor exageiro, um ótimo elemento social.

3.º) O art. 35 do dec. 6245 de 29 de Dezembro de 1933, em que o srs. delegados de polícia se escudam para exigir os alvarás de licenças está assim redigido:

«As autorizações da polícia para o funcionamento de sociedades, serão concedidas mediante alvarás sujeitos ao selo de 50\$000, cobráveis em estampilhas».

Ora, não resta a menor dúvida de que as autorizações se referem diretamente aos clubes de jogo, sociedades recreativas, literárias, esportivas e semelhantes, e não ao culto religioso como é o espírito.

4.º) Os números 1 e 5 do art. 113 da Constituição Federal vigente estão assim expressos: (n.º 1)

«Todos são iguais perante a lei. Não haverá privilégios nem distinções, por motivos de nascimento, sexo, raças, profissões próprias ou dos pais, classe social, riqueza, crenças religiosas ou idéas políticas».

(n.º 5):

«É inviolável a liberdade de consciência e de crença, e garantido o livre exercício dos cultos religiosos, desde que não contravenham à ordem pública e bons costumes. As associações religiosas adquirem personalidade jurídica nos termos da lei civil».

Na situação em que se encontra atualmente, o Espiritismo não usufrui os mesmos direitos constitucionais que as outras religiões existentes usufruem, muito embora os centros espíritas se achem devidamente organizados, regidos por estatutos, que os constituem personalidade jurídica (n.º 5 do art. 113 da Const. Fed.) e legalmente registrados nos cartórios competentes.

5.º) A finalidade do Espiritismo não é curar, praticar a medicina. Seu desideratum é educar espiritualmente ao homem. As doenças do corpo são resultantes dos males do espírito, e o Espiritismo cuida de extinguir a causa desses males: suprimida a causa, desaparecem o efeitos. O Código Penal não diz respeito ao Espiritismo em seu art. 157, e esse é também o pensamento do jurisconsulto Macedo Soares:

«O Código não se refere ao Espiritismo como religião ou culto público e livremente exercido, tão pouco trata

da simples prática do Espiritismo nas sessões em que se reúnem os adeptos desta seita. A prática do espiritismo que o legislador proíbe é o uso desse meio, bem como o da magia e o seus sortilégios, o de talismans e cartomancias, com o intuito de realizar alguns dos fins mencionados no art. 157: despertar o sentimento de ódio ou de amor».

O exercício ilegal da medicina e a prática da cartomancia e feitiçaria, portanto, previstos pelo Cod. Penal, são passíveis de pena, e não importa que as entidades culpadas constituam ou não personalidade jurídica. No primeiro caso, a lei manda que se instaure processo regular; no segundo, o seu funcionamento já é abusivo e ilegal. — Pensam e assim praticam os subscritores deste requerimento. A exigência do alvará afigura-se-lhes pois, claramente uma coação à liberdade de pensamento e de cultos. Apela, portanto, para a lei. Casos ha, ainda, em que autoridades policiais, embora muito dignas e zelosas dos seus deveres, negam a concessão do alvará de licença, em virtude de informações prestadas por investigadores de polícia, pessoas estas, ás mais das vezes, ignorantes em assuntos espíritas, nada absolutamente entendendo da técnica espírita-doutrinária. É isto inequivocamente colocar o Espiritismo em posição inferior aos demais crédos religiosos existentes, contrariando, destarte, o expresso no referido n.º 5 do art. 113 da Const. Fed.

Seguros de que V. Excia. tomará em consideração estas razões, baixando a todas as delegacias de polícia do Estado ordem que ponham os centros espíritas legalmente registrados, a salvo da exigência do alvará de licença para funcionamento, subscrevem com elevada estima e distinta consideração.

São Paulo, 20 de Maio de 1936

- (a) Campos Vergal
- Dr. Augusto Militão Pacheco
- Antonio J. Trindade Cairbar Schutel
- Dr. Joaquim de Souza Ribeiro
- Caetano Mero
- Pedro Camargo
- Pedro Lamieira de Andrade
- Carlos Teixeira
- Dr. Romeu de A. Camargo
- José Peres

Todas as Diretorias de centros espíritas, legalmente registrados, que estiverem de acordo com o requerimento acima, escrevam ao prof. Campos Vergal, (Rua Tamoyo, 6 Capital) hipotecando sua solidariedade.

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

COMPLETE, LEITOR,

o seu anúncio neste jornal, anunciando também pela PRB5. — A propaganda inteligente e de maior eficiência é a que se faz ao mesmo tempo pelo Rádio e pela Imprensa. Caixa postal 200.

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Inauguração do NOVO PAVILHÃO da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Ratificamos hoje as notícias anteriormente inseridas nestas colunas, referentes à inauguração do pavilhão novo da Casa de Saúde «Allan Kardec», solenidade que será levada a efeito no dia 28 deste mês, ás 14 horas, á rua irmãos Antunes.

Foram expedidos intímeros convites a todos os amigos e admiradores desse estabelecimento pio e sua incansável Diretoria está utilizando os trabalhos de pintura do prédio e outros que se fazem necessários para dar no dia aprazado uma impressão boa e real aos seus visitantes.

O programa entretanto, é o mais simples possível. Além dos discursos oficiais, que serão pronunciados respectivamente pelos srs. José Engracia de Faria e dr. Tomáz Novelino, aquele apresentando o historico da no-

va construção e este em alusão á obra em geral, outros oradores se farão ouvir.

A festa terá a colaboração de elementos do Rádio Clube Hertz, do Orfeão «Prof. Antonio Sichieroli» e possivelmente da Banda Municipal.

A «Nova Era», como orgão da Casa de Saúde «Allan Kardec» sente-se verdadeiramente satisfeita de poder anunciar em caracter definitivo o grande acontecimento, e congratula-se com todos os espíritas do Brasil pelo progresso da sua obra de assistência social e caridade, mais uma vez demonstrado no acrescimento que vem de sofrer a Casa de Saúde «Allan Kardec».

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

Biblioteca clássica da lingua portuguesa

Uma turma de jovens esforçados, pertencentes ao corpo discente do Ateneu Francano, acaba de fundar naquele adiantado estabelecimento de ensino comercial um departamento cultural a que denominou: BIBLIOTECA CLASSICA DA LINGUA PORTUGUEZA.

Seu lema, informam nos os seus esforçados fundadores, será a defesa da nacionalidade, levantando a cultura em reuniões literarias, gradativamente, conforme fôr aumentando o prestigio da mesma.

A campanha para aquisição de livros está aberta e chamamos a atenção do povo francano a quem cabe tomar na devida consideração a iniciativa dos moços do Ateneu, atendendo ao seu apelo no sentido de que todos contribuam para a formação da sua biblioteca, fazendo-lhe oferta de obras de literatura em geral.

De nossa parte louvamos o seu gesto de jovens de mentalidade elevada, a quem, prazerosamente, oferecemos os nossos modestos préstimos.

Estudante em férias

Encontram-se nesta cidade os jovens estudantes José Amparo e Jamil Altaf, acadêmicos de medicina da faculdade do Rio de Janeiro. Visitam-os.

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião — Dentista

LONGA PRÁTICA — CLÍNICA E PROTESE Especialidade no tratamento dos dentes das crianças EXTRAÇÕES E CURATIVOS GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 — Franca

Centro Espírita «Anjo Ismael»

São João da B. Vista

Em assembléa Geral, realizada em 17 de maio p. p., foi eleita a seguinte Diretoria que dirigirá os destinos deste Centro durante o ano de 36 a 937:

Presidente honorario, Pedro Cabral de Vasconcelos; Presid., Prof. Marcos da Cunha; Vice, Antonio Vasconcelos; 1.º Secretário, Dr. Ari Fialho; 2.º idem, Paulo Cabral Vasconcelos; Tesoureiro, Carlos Rieckhein; 1.º Zelador, Antonio Celeghini; 2.º idem, Catarina Primola; Diretor da Farmácia, João Lucio.

Comissão Pró Sanatorio Maria de Nazaret: Srs. Antonio Vasconcelos, Pedro Cabral de Vasconcelos, Manoel Vieira do Rosario, d. Eugénia Corrêa Bosque e Narcipe Murr.

A diretoria tomou posse no dia 24 do mesmo mês.

DESAPARECIDO

MIGUEL VILAR, residente na Fazenda «S. Cruz» em Franca — Est. de S. Paulo, deseja saber noticias de seu cunhado Francisco Peres, ha muito desaparecido. As pessoas que souberem dar informações, é favor escrever para aquele senhor na Fazenda supra citada ou para esta redação.